

Eixos, diretrizes e estratégias

Com base no diagnóstico, nos princípios e objetivos definidos, as diretrizes e estratégias foram estabelecidas para o PEC/AC e organizadas de acordo com os eixos temáticos conforme a seguir:

EIXO I – IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE CULTURA	
DIRETRIZES	ESTRATÉGIAS
1. Consolidação do Sistema Estadual de Cultura, de suas instâncias e mecanismos de gestão, por meio do fortalecimento do papel do Estado e da ampliação e qualificação da participação social.	1. Implementar e fortalecer os componentes do Sistema Estadual de Cultura, ampliando o orçamento e o quadro de pessoal permanente e desenvolvendo processos formativos para servidores, conselheiros e gestores. 2. Adotar um modelo de gestão pública da cultura na perspectiva do desenvolvimento humano, da sustentabilidade, da intersetorialidade e da territorialidade.
EIXO II – PRODUÇÃO SIMBÓLICA E DIVERSIDADE CULTURAL	
2. Proteção e promoção da diversidade cultural, das memórias, dos patrimônios socioambientais e culturais em suas expressões tradicionais.	1. Ampliar e fortalecer as políticas públicas direcionadas à proteção e promoção das culturas afro-brasileiras, ayahuasqueiras, camponesas, indígenas, ribeirinhas, seringueiras e demais culturas tradicionais rurais e urbanas, como forma de inclusão, promoção da cidadania e fortalecimento das identidades. 2. Proteger e promover a memória e o patrimônio histórico, cultural e ambiental do estado
3. Fortalecimento, qualificação e ampliação dos processos de criação, produção e circulação artístico-culturais e de seus mecanismos de fomento.	1. Facilitar a difusão e distribuição da produção cultural das diferentes áreas e segmentos. 2. Valorizar os artistas, fazedores e grupos culturais, fortalecendo e promovendo a produção e as manifestações culturais existentes. 3. Implementar ações de fomento à criação e produção artístico-cultural, considerando especificidades territoriais, setoriais, étnicas, de gênero e de acessibilidade. 4. Criar mecanismos que garantam a formação continuada e qualificação de artistas, arte-educadores, técnicos, produtores e fazedores de cultura.

EIXO III – CIDADANIA E DIREITOS CUTURAIIS	
DIRETRIZES	ESTRATÉGIAS
4. Democratização dos mecanismos de acesso a bens e serviços culturais e desenvolvimento de processos de formação de públicos.	<p>1. Promover, ampliar e diversificar a oferta de espaços, equipamentos, acervos, eventos e atividades de formação cultural e de público nas áreas das artes, memórias e leitura, com a participação da comunidade.</p> <p>2. Assegurar a acessibilidade aos bens, serviços, espaços e equipamentos culturais para públicos específicos: pessoas com deficiência, terceira idade, crianças e adolescentes e outros.</p>
5. Ampliação, consolidação e fortalecimento dos meios de difusão e reflexão crítica da cultura.	<p>3. Difundir as diversas manifestações culturais tradicionais e contemporâneas através dos meios públicos, privados e alternativos de comunicação.</p> <p>4. Fomentar os processos de reflexão crítica e de pesquisa artístico-cultural e tecnológica com a finalidade de ampliar os conhecimentos, possibilitar a circulação e aplicação dos mesmos nos processos de criação, produção, difusão, circulação e gestão cultural.</p>
EIXO IV – CULTURA COMO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	
6. Desenvolvimento e fortalecimento de ações transversais e intergovernamentais de forma a garantir o intercâmbio, a cooperação e a integração da cultura a outras políticas públicas.	<p>1. Fomentar parcerias com órgãos afins para valorização e respeito do patrimônio histórico, cultural e ambiental nas atividades turísticas, esportivas e de lazer.</p> <p>2. Fomentar parcerias com órgãos afins que possibilitem a articulação da política cultural com as demais políticas sociais.</p> <p>3. Fomentar parcerias com os órgãos de educação para o desenvolvimento de atividades de formação artístico-culturais e de público.</p> <p>4. Promover o intercâmbio e a cooperação cultural entre os municípios acreanos, outros estados e países vizinhos.</p>
7. Desenvolvimento e fortalecimento da economia da cultura no estado com base em princípios e práticas sustentáveis e colaborativas.	<p>1. Promover o potencial econômico da cultura por meio do estímulo ao empreendedorismo cultural, da inserção de artistas e fazedores de cultura no mercado de trabalho e de parcerias com empresas e instituições afins.</p> <p>2. Promover práticas sustentáveis e colaborativas como forma de desenvolver a economia da cultura do estado.</p>